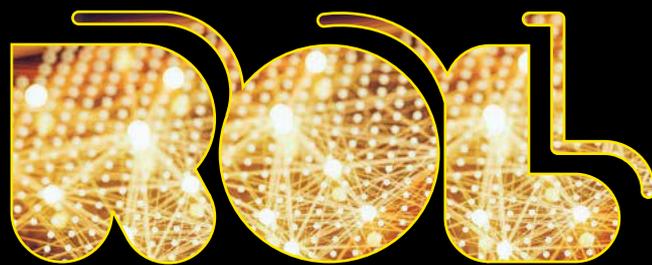




www.e-rol.es

SUPLEMENTO DIGITAL • VOL. 42 / N° 11-12

NOVIEMBRE-DEZEMBRO 2019



**revista de enfermería**

MEJOR REVISTA DE ENFERMERÍA  
**PREMIO UESCE**

# **NOVAS PERSPETIVAS DA ENFERMAGEM**

**Contributos para  
a Investigação  
em Enfermagem,  
Enfermagem do Trabalho  
e Supervisão Clínica**

**SUPLEMENTO DIGITAL**



**FERNANDO PETRONILHO;** Escola Superior de Enfermagem - Universidade do Minho/UICISA, Portugal; Professor Adjunto; PhD; [fpetronilho@ese.uminho.pt](mailto:fpetronilho@ese.uminho.pt)

**MANUELA MACHADO;** Escola Superior de Enfermagem - Universidade do Minho/UICISA, Portugal; Professor Adjunto; PhD; [mmachado@ese.uminho.pt](mailto:mmachado@ese.uminho.pt)

**MARGARIDA VIEIRA;** Universidade Católica Portuguesa, Portugal; Professora Associada; PhD; [mmvieira@porto.ucp.pt](mailto:mmvieira@porto.ucp.pt)

## Evolução do perfil de saúde das famílias que integram idosos dependentes acompanhados por equipas domiciliárias: estudo longitudinal no contexto de ECCI, USF e UCSP, da região norte de Portugal

**Introdução e objetivos:** O Serviço Nacional de Saúde (SNS), no seu modelo organizacional, engloba diferentes equipas domiciliárias (ED), concretamente, as equipas de cuidados continuados integrados (ECCI) e as equipas que integram as Unidades de Saúde familiares (USF) e as Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP). Verifica-se no funcionamento destas equipas, diferentes modelos de gestão, de prestação de cuidados e diferenças também ao nível do perfil de competências dos profissionais que as integram, em particular, dos enfermeiros. Uma das principais estratégias do Plano de Desenvolvimento da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) para 2016-19 é a forte aposta na *domiciliação dos cuidados*. Em Portugal, não há evidência produzida sobre a evolução do perfil das pessoas idosas dependentes e respetivas famílias, acompanhadas pelas ED ao longo de um tempo consideravelmente alargado, sabendo-se que a variável tempo é absolutamente determinante para a compreensão dos fenómenos em saúde e, deste modo, para a implementação de modelos de intervenção eficazes promotores de maiores ganhos em saúde. Foram definidos os seguintes objetivos: i) descrever a evolução no compromisso nos processos corporais e o nível de dependência no autocuidado dos idosos, durante um ano, acompanhados por ED; ii) avaliar o grau de satisfação com o suporte percecionado, sobrecarga percebida, potencial e capacitação do familiar cuidador (Fc) para tomar conta, durante um ano, acompanhados por ED; iii) descrever os recursos disponíveis às famílias, durante um ano, acompanhadas por ED; iv) determinar as taxas de reinternamento, mortalidade e de institucionalização dos idosos dependentes, durante um ano, acompanhados por ED; v) comparar a evolução das variáveis em estudo entre dois grupos independentes: 1) idosos e famílias que no 1º momento de avaliação do estudo são acompanhadas por ECCI; 2) idosos e famílias que no 1º momento de avaliação do estudo são acompanhadas por USF ou UCSP.

**Metodologia:** Estudo correlacional, de perfil longitudinal, com cinco momentos de avaliação durante um ano de acompanhamen-

to dos participantes. A amostra, de conveniência, será constituída por pessoas idosas com dependência no autocuidado e respetivos FC acompanhados por ED da área de influência dos ACeS Alto Ave e Braga-Cávado I que aceitem participar no estudo. Será aplicado um formulário que inclui as seguintes dimensões para avaliação: caracterização sociodemográfica das famílias, recursos disponíveis, compromisso nos processos corporais, nível de dependência no autocuidado, potencial de reconstrução de autonomia, potencial do Fc para tomar conta, capacitação do Fc para tomar conta; sobrecarga percebida pelos Fc, e satisfação dos familiares com os cuidados assegurados pelos profissionais de saúde. Para o desenvolvimento do estudo, foram planeadas as seguintes tarefas e respetiva calendarização: Pedido de autorização aos ACeS Alto Ave e ACeS Braga-Cávado I (autorizado); Pedido de autorização à Comissão de Ética para a Saúde - Administração Regional de Saúde do Norte: agosto 2018; Recolha de dados: outubro 2018 a março 2020; Tratamento dos dados e análise dos resultados: a partir de janeiro de 2019; Divulgação dos resultados: a partir de janeiro de 2019; Elaboração do relatório final: janeiro a março de 2020.

**Resultados e discussão:** Prevê-se a produção de conhecimento sobre a evolução do perfil de saúde das pessoas idosas dependentes no autocuidado em contexto domiciliário, a evolução do perfil de competências das famílias para tomar conta, bem como o grau de satisfação com o suporte percecionado pela rede formal. Espera-se também com este estudo, numa perspetiva longitudinal, comparar esta evolução entre dois modelos de cuidados domiciliários: i) cuidados prestados pelas ECCI e ii) cuidados prestados pelas USF/UCSP.

**Conclusão:** Os resultados deste estudo têm potencial para fornecer um contributo positivo na definição de políticas de saúde baseadas em evidência e, deste modo, para uma maior eficiência na gestão e distribuição dos recursos disponíveis e necessários, tendo em vista a sustentabilidade do sistema de saúde e a melhoria da qualidade de vida das famílias que integram pessoas idosas dependentes.

### PALAVRAS-CHAVE:

Autocuidado, dependência, cuidados domiciliários, família, familiar cuidador.